A'RUSPINUS

O JORNAL DE CARAPITO

BIMESTRAL • Nº. 126 • ANO XVIII • JANEIRO DE 1998 • AVULSO 150$00 • 500 EX. PORTE PAGO

FUNDADOR:	DIRECTOR:	ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:
António Francisco Caseiro Marques	*António José Paixão Lopes*	Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL

MAGUSTO COM HONRAS DE TELEVISÃO

(Página 5)

CASA DE TOMAR (LISBOA) – A foto mostra um aspecto do baile (os acordeonistas estavam no palco), sendo visível a presença da RTP, que viria a transmitir cenas do magusto no programa "PAÍS, PAÍS". (Foto: Afonso Tenreiro)

Joaquim Lacerda

Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda, mais de dezassete anos à frente do município.

O PRESIDENTE DE AGUIAR DA BEIRA NA HORA DA DESPEDIDA

(Páginas centrais)

HOMENAGEM AO SR. PROF. OSÓRIO E SRA. PROF. D. EMA

(Página 5)

MORAIS & SILVA, LDA.

Carpintaria e Marcenaria

Fabricante de Cozinhas por Medida

Gerência de:

José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

BAIRRO DE S. PEDRO – ZONA INDUSTRIAL – **3570 AGUIAR DA BEIRA** • TELEF. 58592

NOTÍCIAS

Com a colaboração de: *Augusta Maria C.Barranha*

Nascimento:

Já há algum tempo nasceu na Suiça um menino chamado **André**, filho de **António José Sobral Baltazar e de Maria Palmira**. Recebam, os pais e o novo descendente, os nossos votos de muita saúde pela vida fora.

Casamento:

No dia 28 de Dezembro contraíram matrimónio, na Igreja Paroquial de Carapito, os noivos **António Lopes Caseiro e Maria de Lurdes Caseiro**. Ao novo casal o Caruspinus deseja as maiores felicidades.

Acidentes:

Maria Luísa Ferreira de Sousa magoou-se num pé, ganhando posteriormente grande infecção, pelo que continua a receber tratamento no Centro de Saúde de Aguiar da Beira.

Manuel Vaz de Almeida cortou um dedo no seu camião TIR, quando se encontrava em serviço na Alemanha.

Doentes:

Eduardo José Ferreira Vaz, filho de Manuel Vaz e de Arminda Caseiro, foi operado ás "anginas", em Viseu no dia 5 de Janeiro.

Também se encontra bastante doente a sr.ª **Gracinda Gomes Vaz**.

Maria de S. José Lopes encontra-se em Lisboa, na casa de suas filhas, para que nessa cidade possa realizar tratamentos ao estômago.

O sr. **Evaristo Santos** está agora bastante doente das pernas.

Devido a problemas intestinais, desde há algum tempo tem ido várias vezes fazer exames ao Hospital de S. António, no Porto, o sr. **Francisco Paixão.**

A srª. **Cesaltina de Jesus** continua acamada.

A todos os nossos amigos acidentados e doentes desejamos rápidas melhoras e dias mais felizes.

Falecimento (Lisboa)

No dia 6 de Janeiro, faleceu a **Srª D. Ermelinda Augusta de Lemos Araújo Laires**, tendo ficado sepultada em jazigo no cemitério do Alto de S. João. A distinta aguiarense era mãe de Fernando Laires, jornalista da RTP, e viúva de Fernando da Silva Laires, antigo proprietário das Caldas da Cavaca. Com mais de 80 anos, ainda tinha estado connosco no recente magusto a relembrar pessoas de Carapito. É assim a vida!... A seus filhos e restante família o CARUSPINUS apresenta sentidos pêsames. ***(APT)***

Falecimento (Carregado)

Após tratamentos em Coimbra a um linfoma, que se prolongaram por muitos anos, faleceu a **Srª D. Noémia Maria Sobral Lopes** (viúva do carapitense João Nunes Lopes), que residia em Povos (Carregado). Às suas filhas, Antónia e Maria do Carmo, bem como a todos os seus familiares, apresentamos os nossos sentimentos. ***(APT)***

Falecimento (Coimbra)

Faleceu, com 74 anos, no passado dia 16 de Janeiro, na cidade do Mondego onde residia, o nosso assinante e amigo carapitense, **Engº. Carlos Afonso Ferrão de Albuquerque Paixão,** vítima de doença súbita. A toda a família, em especial a sua esposa D. Alice, filhas Paula e Emília, genros e neto, endereçamos os nossos mais sentidos pêsames. ***(AJPL)***

Doente

José Augusto, mais conhecido por **Tio Zé Morgado**, sofreu um acidente vascular (trombose), que o levou a ser internado no Hospital de Viseu, onde, mais tarde, lhe seria amputada a parte inferior de uma perna. Depois de uma intensa vida de trabalho, oxalá este carapitense encontre a coragem necessária para enfrentar tão ingrata situação. ***(APT)***

D. MARIA DA LUZ CARDOSO (PEREIRO)

"Tocava as minhas ovelhas" - o 1º verso da 5ª quadra da HISTÓRIA PESSOAL - por "gralha" tipográfica na edição anterior, apareceu intercalado na 2ª quadra. Mas o que mais lamentamos, agora, é que o Senhor tenha chamado esta "ovelha" boa para junto de Si, apesar de já ter comemorado os 100 anos. Ela que até fez votos para que, daqui a um ano, estivessem todos os presentes em novo almoço...

Deus quis dar-nos o privilégio de assistir a uma festa bonita, que registámos em várias imagens. Para além de uma vida votada ao trabalho e ao amor pelo próximo, que os seus familiares não esquecerão, ficam também essas recordações. A todos os seus familiares, em especial aos nossos amigos Padre Silvério e Toninha o CARUSPINUS apresenta as mais sentidas condolências.

(APT)

CONDECORAÇÃO A MANUEL DIAS LOUREIRO

O ministro do anterior Governo foi condecorado pelo embaixador de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de Jan Raimundo Peñafort. Proposta pelo Governo socialista espanhol e outorgada pelo Rei de Espanha, a condecoração destina-se a distinguir personalidades que tenham executado trabalhos relevantes nas áreas da segurança e da justiça.

O aguiarense Manuel Dias Loureiro, pela sua actuação como ministro da Administração Interna, foi por isso escolhido para receber na lapela uma condecoração que transporta o nome de uma importante figura da Idade Média – o homem que fez a primeira compilação de leis em terras de Castela. ***(AT.)***

REPÓRTER PREMIADO

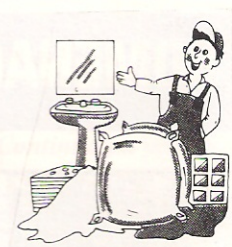
O colaborador do CARUSPINUS Afonso Tenreiro, depois de vários prémios obtidos em exposições da capital, acaba de ser galardoado com duas menções honrosas no concurso fotográfico que a Feira Nacional de Artesanato, organizada pela Câmara Municipal de Vila do Conde, poromove anualmente naquela cidade nortenha. ***(AJPL)***

PAGARAM ASSINATURA

Francisco Espírito Santo
Fernando Pinto Baptista
Manuel Vaz Almeida
Maria de Lurdes Ferreira
Claudino Seara Paixão
Jorge Araújo Faustino
Prof.ª Maria José Campos (Queiriz) (a)
António Jesus Almeida
Mercês Caseiro
Nome não referido
na lista de pagamentos - 1500$

(a) O Caruspinus agradece a vossa oferta.

Manuel dos Santos & Filhos, Lda



MSF

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS
VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC.

PRODUTOS AGRÍCOLAS
RAÇÕES E ADUBOS

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA
Telef. Armazém 58497 - Fax 58020 • Telef. Residência 58246 • Telemóvel 0931 244540

NESTA DITOSA PÁTRIA

GOVERNO ENFRAQUECEU?

- A recente remodelação do Executivo não agradou à maioria dos portugueses. Segundo uma sondagem do Expresso, 28% dizem que o Governo ficou mais fraco; 20% têm opinião contrária e 29% entendem que ficou igual. As demissões receberam concordância. Todavia, os conflitos laborais e sociais não se extinguiram - o que é normal num regime democrático.

AUTÁRQUICAS: PS E PSD OS VENCEDORES

- Nas previsões, o PSD afirmava que faria melhor do que em 1993; a CDU não admitia perder câmaras; o PP não contava diminuir a votação; o PS queria manter a maioria de municípios e de votos. Depois das eleições, os resultados falaram por si: o PS obteve uma vitória global em número de votos de mandatos, de câmaras (128 - 38%) e de juntas de freguesia; o PSD conquistou só menos um município (127 - 33%). Os grandes derrotados foram a CDU (41 - 12%), que perdeu câmaras na região de Lisboa, e o PP (8 - 6%), que perdeu a de Aveiro. O PPM ganhou a de Penalva do Castelo!

No distrito da Guarda, o PSD retirou 2 municípios ao PS ficando agora com 7 e os socialistas com 5. Aguiar da Beira continua com presidência social-democrata na Câmara.

ESTRADAS COM "AVISOS"

- O Plano de Segurança Rodoviária para 1998 prevê a realização de um levantamento a nível nacional das zonas onde ocorrem mais acidentes, com vista a serem adoptadas medidas para a sua eliminação. Só na IP5, entre Albergaria e Vilar Formoso, nos últimos 7 anos morreram mais de 200 pessoas! As brigadas de trânsito vão ser reapetrechadas com mais instrumentos de medição de nível de alcoolémia, câmaras de vídeo, radares e mais veículos de patrulhamento. Tenha cuidado!...

EXPO/ 98 - A SINALIZAÇÃO

- Quando, a 22 de Maio, o visitante entrar no recinto da Expo/ 98, em Lisboa, estará numa cidade nova que desconhecerá por completo. Outros milhares de visitantes estarão na mesma situação. Mas não se preocupe porque há 200 postes contendo o nome das ruas, avenidas e praças, como: Malagueta, Popeye, Diogo Cão e Carlos Lopes. Os parques de estacionamento, cabinas telefónicas, transportes, teleférico e sanitários terão o respectivo distintivo. Desde que saiba ler e tenha boca... com certeza não se vai perder.

PORTUGUESES PESSIMISTAS PARA 98

- Os portugueses têm uma visão menos sombria de 1998 do que, há um ano, tinham de 1997, apesar de manterem um certo pessimismo. Pelos dados revelados por uma sondagem - a maioria prevê: a inflação não vai baixar; o nível não melhora; o desemprego aumenta; a indústria e agricultura piora; a economia não cresce mais do que na Europa ocidental e os conflitos sociais serão em maior número. Pelos vistos, ainda não será desta que viveremos num "oásis"...

"COTOVELADAS" NO FUTEBOL

- No jogo Porto-Benfica, Paulinho S. e J. Pinto voltaram a "pegar-se". Houve cotoveladas por parte do coriáceo médio portista a que o irreverente "capitão" benfiquista respondeu à bofetada e a pontapé. Mas quem ficou com o maxilar fracturado foi este último, depois de, há 4 anos, ter ficado com o nariz partido, sendo autor da façanha o mesmo PS. As imagens da TV mostraram o ponto a que chegou a rivalidade clubista dentro dos campos. De lamentar ainda a atitude de alguns dirigentes, que tentaram encobrir agressões que a televisão desvendaria mais tarde.

TELEFONEMAS: NOVOS PREÇOS

- A partir de Fevereiro, o sistema das chamadas telefónicas "é mais justo e igual para todos" - segundo diz a Portugal Telecom. O custo do impulso passa para 10$00, mas em cada chamada há a acrescentar mais 10$00 de "custo de activação". Assim, uma chamada local de 3 minutos passa de 13$50 para 20$00. Porém, se falar 10 m, já poupa 4$00. As zonas locais e regionais alargam-se e as interurbanas passam a designar-se por nacionais. Nestas, pode haver maiores reduções, desde que fale mais tempo. Passa a haver só dois períodos de contagem: o diurno (das 9 às 21 h), de 2ª a 6ª, em que a tarifa é mais cara; o nocturno (21-9 h), sábado, domingo e feriados em que é aplicada a tarifa reduzida. É melhor informar-se bem antes de pegar no telefone...

ABORTO VOLTA "À RIBALTA"

- A vida parlamentar volta a agitar-se com a nova proposta da Juventude Socialista, que prevê o aborto até às 10 semanas (em vez de 12) de gestação, por motivos económico-sociais. Para o PP e PCP o tema será pacífico, já que o primeiro vota contra e o segundo a favor. Mas o PSD insiste no referendo sobre a polémica questão, que não deverá ser aprovado pelo Tribunal Constitucional. A interrupção voluntária da gravidez não será também um tema pacífico para a bancada da maioria socialista.

PINTO VALE "OIRO"

- O presidente Azevedo prometeu um Benfica com a "espinha dorsal" da selecção nacional, mas a realidade financeira que terá encontrado fê-lo mudar de opinião. O Corunha terá oferecido 2,5 milhões de contos pelo "menino de oiro", mas este quis continuar no clube da águia. Os sócios sossegaram um pouco, até porque veio mais um goleador inglês, que talvez não chegue para levar os "encarnados" à estabilidade e ao 2º lugar do campeonato, pois, no fim da primeira volta, Porto, Guimarães e Sporting estão em vantagem.

DR. ALBUQUERQUE

Padaria Carapitense
DE Virgílio Pinto Batista
O SABOR TRADICIONAL
Esmerado Fabrico de Pão Centeio, Trigo,
Bolos de Azeite, Queijadas e Doçaria
CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 57223

CAMPUS BAR
— RESTAURANTE —
Sem comentários
No comments
PORTIMÃO • TELEF. (082) 475270

Agradecimentos:

Os senhores Presidentes da Câmara dirigiram-nos cartas, que pelo seus conteúdos passamos a transcrever:

"Ex.mo Sr. Director do Jornal Caruspinus:"

"Ao cessar as funções de Presidente da Câmara, quero manifestar-lhe o sincero apreço que sinto por V.ª Exª. pela colaboração prestada em prol do desenvolvimento do concelho de Aguiar da Beira.

Foram 18 anos de dedicação total durante os quais realizei o que me foi possível com os meios que tinha e que vão deixar marcas que perdurarão toda a vida.

É pois com amizade que me despeço, pedindo-lhe que transmita estes meus sentimentos a todos os que de uma forma ou outra contribuíram para a edificação desta realidade que é o concelho de Aguiar da Beira.

Aproveito esta quadra festiva para lhe desejar um Bom Ano de 1998 com muita saúde.

Aguiar da Beira, 29 de Dezembro de1997

O Presidente da Câmara: Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda".

"Ex.mo Sr. Director do Jornal Caruspinus:

Ao iniciar funções como Presidente da Câmara, quero transmitir a V. Exª a minha total disponibilidade para uma colaboração mútua e resolução de questões que envolvam os organismos por nós representados.

Aproveito a oportunidade para lhe desejar um Bom Ano de 1998.

Com os melhores cumprimentos

Aguiar da Beira,12 de Janeiro de 1998

O Presidente da Câmara: Augusto Fernando Andrade"

A primeira missiva é dirigida a um universo que não cabe só no Caruspinus. Oxalá a mensagem chegue a muitos leitores e à grande maioria dos aguiarenses. Pela minha parte foi muito gratificante receber destes dois presidentes estas palavras, que são sempre um tónico para continuarmos a pensar no bem estar das nossas gentes e a lutar por uma vida mais digna e mais justa no nosso concelho de Aguiar da Beira, apesar das contrariedades que dia a dia nos surgem pela frente. Obrigado pela estima demonstrada sr. presidente Lacerda. Obrigado pela disponibilidade demonstrada, que também pode considerar recíproca, sr. presidente Fernando Andrade.

Agradecemos à Câmara Municipal de Aguiar da Beira e ao Governo Civil da Guarda o apoio prestado ao Caruspinus e ás iniciativas que tem levado a efeito, através dos subsídios concedidos.

O Director

Festa de S. Sebastião

Realizou-se no passado fim de semana, dias 24 e 25 de Janeiro, a Festa em Honra do Mártir S. Sebastião, que teve o habitual programa. No dia 24, Sábado, enquanto a música de Luís Pires animava o recinto, a lareira aquecia a noite fria. No Domingo houve a missa na capela, com um belo sermão de um Missionário Açoriano, que sabiamente explicou o evangelho e a necessidade de seguirmos a fé, como o fez S. Sebastião. Não obstante, as pessoas que ficaram ao sol, demonstraram pouco respeito para com os que quiseram ouvir o sermão e faziam uma autêntica "feira". Não nos parece correcto, nem educado, este procedimento. Saibamos reconhecer e aprender com os nossos próprios erros.

Durante a procissão tudo decorreu normalmente, apenas o Menino Jesus balanceava demais e teve de passar para as mãos do mordomo Luís, enquanto as meninas levavam o andor, mas sem imagem. O agrupamento musical Kurps divertiu a gente jovem pela noite fria. Parabéns aos mordomos, Vitorino Baltazar, Carlos Guerra e Luís Alberto.

(AJPL)

O Leão e o Pimpão

Eu tenho um vizinho
Que tem um cãozinho,
Seu nome é Leão.
Eu que moro ao lado,
Só tenho um gatinho
Qu'é muito engraçado
Chamado Pimpão.
Os dois animais
Não são, não, rivais;
Porque quando eu ralho
Com o meu Pimpão
Por ser um guloso,
É mesmo um trabalho;
Vem logo o Leão
Com ar furioso
Olhando p'ra mim
Como a dizer-me:
- Tu, é que és ruim.
E depois de os ver
Saltando, brincando,
O Leão ladrando
O Pimpão miando,
Já não ralho mais.
Vejo finalmente
Qu'os dois animais
São amigos leais;
E fico contente
Por eles não serem
Como tanta gente...

Manuela Oliveira
Camarate, 15/10/94

Vieira de Andrade & Filhos, Lda.

- Carpintaria Mecânica
- Fabrico de Móveis
- Cozinhas por Medida
- Comércio a Retalho de Móveis
- Decorações • Tapeçarias e Bordados

Largo da Carvalha, 6 - **3570 AGUIAR DA BEIRA**
Telefs.: **Carp.** 58335 - **Resid.** 58162 - **Loja** 58835

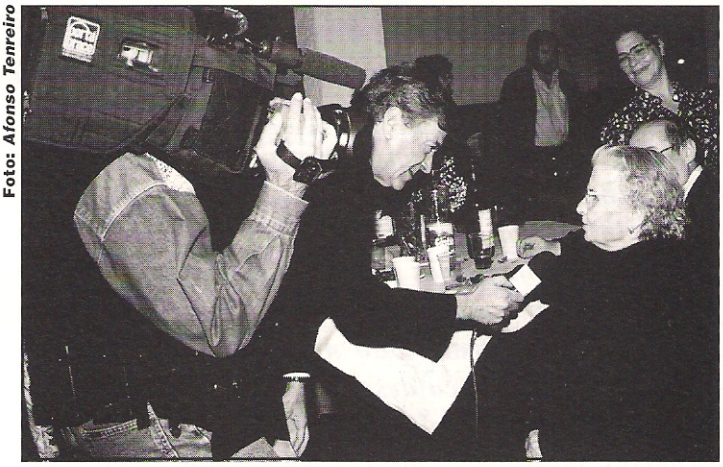
António Caetano
Empreiteiro de Construção Civil

Construção • Remodelação
Demolição • Pinturas
Canalização • Electricidade

LISBOA - Telef. 3647497

MAGUSTO COM HONRAS DE TELEVISÃO

Foto: Afonso Tenreiro



O jornalista Fernando Laires, filho de uma aguiarense, entrevista a carapitense D. Augusta Caseiro Garcia, uma habitual participante neste tipo de encontros.

Numa iniciativa da Casa do Concelho de Aguiar da Beira realizou-se, no passado dia 30 de Novembro, em Lisboa, o tradicional magusto. Nas boas instalações da Casa de Tomar, a partir das 15 h, juntaram-se cerca de 200 aguiarenses e amigos para uma agradável confraternização, em que, para além das apetecidas castanhas assadas, apareceram febras, "entremeada", pão, vinho, água-pé e sumos. O custo da participação cifrava-se em 500$00 e ainda incluía um bilhete para o sorteio de 3 prémios! Contente viria a ficar o Francisco do Espírito Santo, já que a sorte o bafejou com um aparelho electrodoméstico.

Desta vez, por motivos imprevistos, não compareceu a Aparelhagem Pinto. Contudo, não faltou música, dado que Bernardino Morgado e Bruno Caseiro deram um "big show" de acordeão, que levou muita gente a rodopiar.

A RTP marcou presença filmando várias cenas do convívio, tendo o jornalista Fernando Laires entrevistado alguns participantes no magusto. Parte dessas imagens viriam a ser transmitidas, dois dias depois, no programa de regionalismo "País, País", que foram vistas por milhões de espectadores em Portugal (e cremos que no estrangeiro, através da RTPI).

Assim se levou, mais uma vez, o nome de Aguiar da Beira a diversos cantos do mundo e se exaltaram os costumes das gentes da nossa região.

AFONSO TENREIRO

CARAPITO VAI HOMENAGEAR OS SEUS PROFESSORES

Os carapitenses pretendem homenagear no dia 15 de Agosto de 1998 os seus muito estimados: SR. PROF. AUGUSTO RODRIGUES DE ALMEIDA OSÓRIO E SR.ª PROFª. D. EMA SARAIVA.

Esta singela homenagem será um gesto simbólico da enorme e sentida gratidão que o povo de Carapito sempre terá para com estes seus queridos educadores.

Quem pretender inscrever-se para o dito acontecimento, que incluirá almoço-convívio, deverá contactar o Presidente do CCRC, António Jeremias Caseiro Marques em Carapito, telf.(032) 57305 ou 479014 ou o jornal Caruspinus através da colaboradora Augusta Maria C. Barranha, em Carapito,telefone: 57126, ou para a Redacção do Jornal em Penafiel, telefone: (055) 23097.

Pedimos a todos os nossos leitores, que divulguem esta notícia, de modo a que, pelo menos todos os seus ex-alunos que quiserem e puderem, estejam presentes; e se inscrevam quanto antes para uma melhor organização.

S. PEDRO / 98

ALMOÇO – CONVÍVIO – LISBOA - 1/MARÇO/98

A Comissão de Lisboa "PRÓ S. PEDRO" leva a efeito no próximo dia 1/03/98, pelas 12H30, o habitual almoço-convívio, que já vai na 12ª edição e se realiza, mais uma vez, nas instalações do União Progresso Venda Nova, próximo das Portas de Benfica.

Embora tenha como finalidade principal a angariação de fundos para ajudar a financiar as despesas da festa de S. Pedro de Verona, em Carapito, cada vez mais o almoço convívio constitui uma excelente oportunidade para rever conterrâneos e amigos, lembrando tempos passados e programando encontros futuros. Pena que o convívio se restrrinja quase exclusivamnete ás gerações do antigamente, sendo de louvar os poucos (mas Bons!) jovens que assíduamente têm aparecido e ajudado a animar o convívio.

Convence o resto da família e os amigos e aparece!

Ah!... Não te esqueças de que há leilão.

A Comissão agradece a marcação prévia, que pode ser feita para:

António BaltazarTelf. 9316522; Balaika - 7780495;Tó-Zé - 4922824; Bernardino Morgado - 4365949; António Morgado - 4355928; Manuel Carlos - 9806080.

JOAQUIM LACERDA - O PRES

NA HORA DA

Uma entrevista com o Presidente que, durante quase 18 anos, traçou os destinos de Aguiar da Beira.

Coibimo-nos de nesta entrevista, realizada em 26/12/97, nos alongarmos em nossas considerações. As perguntas formuladas são de carácter geral, pretendendo que o entrevistado nos elucidasse sobre a actividade autárquica desenvolvida como Presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira, nos seus aspectos mais importantes. Ao senhor Presidente Lacerda agradecemos a forma generosa e aberta com que agora e sempre nos recebeu. E foi sem pré-marcação, atrasando a hora de almoço que, Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda nos mandou sentar e num tom agradável e despretensioso, ora a sério, ora sorrindo, respondeu às nossas questões.

CARUSPINUS - Sr. Presidente Lacerda, em que situação e como foi a sua entrada nesta Câmara Municipal?

JOAQUIM LACERDA - Havia problemas com o anterior presidente da Câmara. Sobretudo pela maneira como algumas obras estavam a ser orientadas. O descontentamento das pessoas era evidente, o que levou a um voto na mudança.

Em 1976 o PSD elegeu o Presidente. Em 1979 já era para ser eu o candidato do CDS, mas obrigaram-nos a fazer parte da Aliança Democrática e, como o candidato do PSD já era o presidente...

Nós não queríamos pertencer à AD, mas as direcções distritais e nacionais obrigaram-nos a isso. Durou pouco tempo. De Janeiro, de 1980, a Abril, altura em que os vereadores se foram todos sucessivamente demitindo, menos um, pois os suplentes também renunciaram, a Câmara "caíu" e iniciou funções, em Maio, a Comissão Administrativa, para preparar as eleições intercalares que se realizaram a 27 de Julho. Comecei a trabalhar aqui em Agosto de 1980.

C. - Em que situação encontrou o concelho e os serviços da Câmara?

J.L.- A revolução de Abril de 75 tinha sido há pouco tempo. O concelho estava como o país, com poucas infra-estruturas. A perturbação principal era a falta de luz eléctrica. Só em Aguiar e Dornelas se estava a fazer o saneamento básico. Apenas as sedes de freguesia, e nem todas, tinham água ao domicílio. Na rede viária estavam feitas as estradas principais, porém os acessos a algumas freguesias estavam incompletos. Tudo isto provocado pelo regime anterior, em que o poder autárquico havia sido esquecido, pois as obras estavam a iniciar-se depois das primeiras eleições autárquicas de 1976.

Os serviços da Câmara estavam a funcionar normalmente. Mas desde aí até hoje houve uma evolução enorme, por causa das novas competências e atribuições. Anteriormente os funcionários eram mais polivalentes e preocupavam-se por "fazer andar" qualquer serviço, hoje só fazem o que estiver dentro das suas competências.

C. - Ao longo de todos estes anos, quais foram os principais desafios?

J.L.- Cada mandato e cada fase teve coisas diferentes. No primeiro, a questão da electrificação das povoações. Só num ano foram executadas vinte e duas electrificações de povoações. No segundo mandato foram as águas, o saneamento e as estradas. No terceiro, para além da continuação das infra-estruturas pensou-se nos equipamentos e na modernização dos mesmos. Caso dos novos Paços do Concelho projectados em 1988e da Escola C+S.

O quarto e quinto mandatos visaram especialmente o equipamento como forma de melhor fixar a população. Foram concluídas as grandes obras: Os Paços do Concelho, o Mercado, a Escola C+S, o Gimnodesportivo e os Bombeiros. Os lares e outras foram feitos em colaboração com outras entidades.

Preocupámo-nos com os problemas da falta de água nos picos de Verão e, sobretudo para um projecto, que tem a ver com a qualidade da água. Construiu-se uma barragem, estão a ser feitas as ligações à maior parte do concelho, para que haja mais água, permitindo o tratamento necessário e controle, para que ela seja de melhor qualidade.

Resumindo: As preocupações têm a ver, agora, com a qualidade de vida. Tratamento dos resíduos sólidos. Água. Ambiente. Coisas que eram impensáveis nos primeiros mandatos. A mentalidade das pessoas mudou. A Câmara vai-se adaptando ás próprias exigências da mentalidade dos cidadãos.

C. - Dos esforços desenvolvidos, qual ou quais, os aspectos em que se sente mais realizado? E os que considera menos positivos?

J.L.- O primeiro foi a questão da electrificação total do concelho. Eram muitas povoações. No princípio pensei ser impossível abarcar um tal número. Afinal concretizou-se e foi possível com o apoio da própria EDP. Foi a resolução deste problema, sentido pela população mais carenciada, que me deu mais incitivo a continuar. Cada projecto tem o seu quê. Desbloquear toda a situação para que se construisse o novo Quartel dos Bombeiros, depois das obras do projecto inicial, custeadas por dinheiros públicos, estarem paradas no centro da vila, foi difícil. Teve de haver muito empenho para recomeçar a obra e dar ao projecto anterior, a adaptação necessária a Biblioteca Municipal e Casa da Cultura, tirando algum volume a esta obra.

O aspecto menos positivo, enquanto presidente, foi sem dúvida, a primeira localização do Quartel dos Bombeiros. Pela pressa que se pôs em iniciar a obra. A mentalidade das

IDENTE DE AGUIAR DA BEIRA

A DESPEDIDA

pessoas era centralizar todos os serviços, hoje vê-se que a actual localização está mais de acordo com a actividade daquela corporação.

C. - Que notas pitorescas, ou até mais humorísticas, lembra deste longo período à frente dos destinos da autarquia?

J.L.- Isso demorava um bocado e é difícil pôr isso no papel. As pessoas antes vinham até ao Presidente para que este lhe resolvesse problemas particulares. Até mesmo o casamento das filhas, o emprego. Problemas do foro familiar. As pessoas não iam, por determinados motivos, a um advogado. O Presidente era um confidente, um conselheiro. Hoje já não acontece isso. A mentalidade era diferente.

Mas tinhamos o Jorge, que foi coveiro e é uma figura típica da terra. Um dia foi a Lisboa e no regresso chegou-me ao gabinete com umas ideias de modernização. Dizia-me ele: "Tem de me comprar uma máquina pequenina, com um braço comprido, que é para eu abrir as covas, isto com a pá já não se usa". De outra vez duvidava das mulheres: " Elas dizem que lhes dói a cabeça e tomam comprimidos. É o caraças!... É... É para não engravidarem!"

Foto amavelmente cedida por: *Adriana Andrade*

***Joaquim Lacerda**,(á direita) no dia em que foi empossado como membro da Assembleia Municipal e passou o testemunho de presidente a **Fernando de Andrade** (à esquerda). Vemos ainda o **Dr. Manuel Marques Pinto** que "cedeu" o lugar na Presidência da Assembleia ao **Dr. Manuel Dias Loureiro**.*

C. - Quais as pessoas que consigo colaboraram nos diversos executivos e o marcaram ou merecem referência?

J.L.- A maior parte dos vereadores merecem referência. Claro que antigamente vinham de quinze em quinze dias, não havia tantas reuniões. Todos eles ajudaram a construir e a desenvolver o Município. Eles mostraram sempre grande empenho em ajudar a resolver os problemas.

Dos funcionários lembro o sr. Manuel Sobral, era eu e ele, com a sua especial experiência, que faziamos os projectos da Cãmara. Como no princípio não havia técnicos, era ele o funcionário que tinha mais jeito para isso.

Na Secretaria, o sr. Portugal era polémico, mas foi com ele que aprendi a parte burocrática e marcou alguma coisa importante aqui na Câmara. Mas todos os outros Chefes de Secretaria ou de Repartição e funcionários, foram importantes no desempenho das suas funções e nos lugares que ocuparam.

C. - Porque é que decidiu, ainda tão novo, 46 anos, terminar as suas funções como presidente?

J.L.- Por terem sido muitos os anos, à frente da Câmara e os melhores da minha vida.

As pessoas também se começam a cansar de ver sempre as mesmas pessoas no mesmo lugar. Pessoas novas trazem ideias novas. Em democracia convém que vá havendo mudanças e rotação de pessoas, até para que não se resolvam os problemas da mesma maneira.

Também por me encontrar já cansado. Considero que, neste momento, não iria dar o mesmo rendimento na resolução dos problemas, daí podendo advir prejuízos na gestão autárquica.

C. - Para além do que atrás ficou dito, que mensagem quer deixar aos Aguiarenses em geral e aos nossos leitores em particular?

J.L.- Para o jornal Caruspinus, embora com todas as dificuldades por que passou e que possam existir, o Caruspinus conseguiu manter-se e funcionar com o sacrifício das pessoas que nele trabalham. Mas pela importância que tem tido em Carapito e no resto do concelho, deverão continuar essse esforço, que deverá ter o apoio das várias instituições a começar pela Câmara Municipal.

Aos leitores, quero dizer, que continuem a apoiar o jornal, pela importância que tem na vida delas e pela mobilização que tem dado e ajudado às várias associações do concelho.

Aos Aguiarenses uma palavra de ânimo . O concelho em que vivemos tem de ser feito por nós. Por isso devemos dar todo o nosso esforço, para continuar a engrandecer e a preservar o que os nossos antepassados nos deixaram.

A obra não tem de ser só de quem está à frente da Câmara, mas vai sendo do trabalho, que todos nós aguiarenses devemos desenvolver, lutando continuadamente por aquilo que queremos para a nossa terra.

C. - Bem-haja sr. Presidente. Os nossos votos de um Próspero Ano Novo e de uma Vida Nova muito feliz!

Tó-Zé Paixão

Aguiar da Beira

tradição, cultura e natureza

visite-nos

EDEN GRÁFICO, S.A. - 3510 VISEU

Ciências e Saúde

HISTÓRIAS DO CAFÉ E DA CAFEÍNA

Um ramo do cafeeiro com bagas de café

A Etiópia é considerada o berço do café, havendo referências a um certo médico árabe que, em 900 antes de Cristo, já utilizava o produto. Mas só no séc. XVII o café chegava à Europa pelas mãos dos vietnamitas, generalizando-se o seu consumo um século depois. Daí para cá, mais do que uma necessidade ou um gosto, tomar café tornou-se um gesto social - motivo para pausas e convívios.

A má notícia é que a cafeína - segundo um estudo norte-americano - constitui uma droga, já que, sendo uma substância psico-activa, pode criar dependência. A boa notícia é que, apesar disso, não parece fazer mal a nada. Há mesmo pessoas que não conseguem funcionar sem tomar café.

A LENDA

Rezam as histórias que as propriedades estimulantes dos grãos de café terão sido descobertas por cabras! Certo dia, andava o pastor a tomar conta do rebanho e notou grande agitação entre os animais. A agitação repete-se, vindo ele a aperceber-se de que as cabras comiam os bagos de um arbusto de folhas de um verde lustroso. Comprovado o efeito, decide informar os abades da referida região africana. Estes não terão acreditado e queimaram os bagos. Ao fazê-lo, um delicioso cheiro se libertou, o que levou os abades a recorrerem aos ditos frutos nos seus incansáveis trabalhos de oração.

DAS CORES ÀS QUALIDADES

O branco da flor do cafeeiro dá lugar, primeiro, ao verde do fruto que, ao amadurecer, se torna vermelho. Com a torrefacção os grãos do café (duas sementes) tomam a conhecida cor castanha escura.

A planta, que pode atingir 18 metros de altura, embora a maioria das plantações não ultrapassem os 2 m, dá-se em climas tropicais húmidos, com temperaturas superiores a 20º, chuvas abundantes, alternando com um período seco por alturas da floração, maturação e colheita. Necessita, ainda, de árvores que a protejam de sol intenso e directo. Os solos querem-se ricos, leves, profundos, permeáveis, e sobretudo argilosos.

Arábica e Robusta são os nomes das duas principais variedades de café. A primeira, mais suave (dado o teor de cafeína ser mais fraco) e aromática, produz-se nos países da América do Sul. A segunda, uma espécie mais resistente ao frio e às doenças, produz um café de gosto duro e amargo (com um teor de cafeína mais elevado). Provém mais da floresta intertropical africana. Em Portugal, 65% Robusta e 35% Arábica é a mistura mais encontrada a nível comercial.

A CAFEÍNA FAZ MAL À SAÚDE?

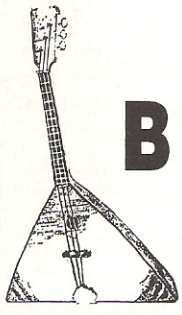
Ainda que não se tenham encontrado problemas graves associados ao consumo de café (como acontece com o álcool ou o tabaco), é sabido que existem situações clínicas onde o seu consumo se torna desaconselhado. Aliás, o café já foi acusado de provocar dependência, perturbações digestivas, úlceras, complicações cardíacas e houve mesmo quem chegasse a associá-lo a alguns tipos de cancro. No entanto, inúmeros estudos negam estas associações e defendem um único cuidado: moderação.

Desde que tomada de forma não excessiva (algo que depende de cada pessoa e do tipo de café, mas que em termos de referência se situa entre as duas e as quatro chávenas), a cafeína pode ter resultados benéficos, uma vez que exerce um efeito estimulante, ao nível físico e intelectual. Activa a função cerebral, facilita a associação de ideias e expressões, favorece o esforço intelectual e impede a sonolência. Logo, tonifica o coração ao aumentar a frequência e a amplitude dos batimentos.

Por tudo o que ficou dito, o leitor vai deixar de tomar o seu cafezinho?!...

AFONSO TENREIRO

O melhor Bolo Rei

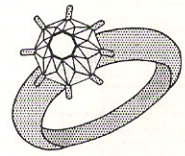


BALALAIKA

PASTELARIA FINA
FABRICO PRÓPRIO

Estrada de Benfica, 447-A • 1500 LISBOA • Telef. 7780495

António Guerra Marques



OURIVESARIA

Av. da Liberdade - 3570 Aguiar da Beira

Resid.: Rio de Mel - 6420 Trancoso • Telef. (071) 83277

AUTARCAS DE AGUIAR DA BEIRA TOMARAM POSSE

O novo Presidente da Câmara Fernando Andrade e vereação, deputados da Assembleia Municipal e Presidentes da Juntas de Freguesia, tomaram posse no passado dia 7 de Janeiro, iniciando a partir desta data, as funções para que foram eleitos. Para todos, sem excepção, vão os nossos votos de parabéns, por terem merecido do nosso povo a sua escolha.

Passadas que foram as eleições encontrámo-nos com o novo presidente eleito, sr. Fernando Andrade a quem cumprimentámos dando-lhe os nossos parabéns e pedindo-lhe uma palavra, que através do nosso jornal quizesse dirigir a todos os aguiarenses. Com um sorriso amigo, mas também com elevação e carácter disse: **Tenham confiança!**

Destas duas palavras e pela conversa que ainda se prolongou, logo no momento pude deduzir, que esta afirmação demonstranos, que o nosso presidente de Aguiar da Beira estará à altura dos acontecimentos e, tanto ele, como a sua equipa, não irão de modo algum defraudar o concelho, e em especial os que neles acreditaram. Fazemos votos para que assim seja. Congratular-nos-emos com o bem estar cada vez maior das gentes do nosso concelho, e oxalá este vá aumentando devido à dinâmica e à coragem de quem por quatro anos vai gerir os seus destinos.

O poder deliberativo e orientador da Assembleia Municipal terá grande preponderância na gestão do concelho. Que este orgão funcione em pleno, é o que esperamos, sobretudo com a prestação de todos os seus membros e o imprescindível protagonismo do seu Presidente Dr. Manuel Joaquim Dias Loureiro, a quem também saudamos.

São treze as Juntas de Freguesia e também estas não estão isentas de trabalho. Que não funcionem só com reuniões mensais ou trimestrais anémicas e sem projectos. Exige-se que façam alguma coisa. Se há pouco dinheiro fazem-se menos obras, mas faze-se o que precisa de ser feito e o que é mais necessário. E não é só o Presidente da Junta que tem responsabilidades, são todos os elementos eleitos e é uma Assembleia que se disponibilizou para servir os interesses de cada Freguesia. Não são recados para ninguém, é um alerta geral para que não adormeçam.

Não esqueceremos os que não ganharam. A CDU ficou onde estava. O CDS/PP que segurou a Junta de Aguiar, mas obteve duas derrotas: A primeira por não ter conseguido a tão almejada presidência de Câmara; e a outra porque ao "retirar" umas centenas de votos ao PS, apontando "baterias" contra este seu "ex-aliado" de oposição ao poder, não premitiu que este partido tivesse ao menos um vereador, o que lhes daria, na Câmara, a maioria na oposição ao PSD. Apesar do desaire, devem-se achar com sorte, pois dos três veredores eleitos no distrito da Guarda, dois deles foram em Aguiar da Beira. Pensamos que não estão em causa as pessoas, em especial as do nosso concelho, mas o partido bateu no fundo e não deverá haver "salvador" que o tire de lá. Será que daqui a quatro anos ainda concorrerá em Aguiar da Beira? E que peso tem já hoje no país?

Augusto Fernando Andrade é o novo Presidente da Câmara

Coisa espantosa e estranha aconteceu com o grande derrotado, o PS e os seus candidatos, em especial à Câmara, com o nosso colaborador Dr. Carlos Paixão. Tudo apontava para uma subida ou pelo menos mantendo o eleitorado e, caíu nas "garras" dos interesses, prendas e promessas dos seus adversários e até "os amigos traíram" o Homem de Carapito. Quem como ele esteve "no terreno" sabe o que aconteceu. Quem ludibriou e foi ludibriado, também o sabe. Até Carapito, por quem tanto trabalhou e se esforçou foi ingrato: perdeu quase quarenta votos, em relação a 93, e nem sequer teve por si metade dos votantes da sua querida terra. O principal protagonista de projectos e ideias concretas e válidas fez da razão o seu lema, mas deu-se conta que, em política, a mentira o embuste, a patranha, venceram a razão.

Dir-lhe-emos daqui, o mesmo que lhe dissemos pessoalmente: **Será que a tua Terra não te quer por seres voluntarioso, dinâmico e inteligente? Ou será porque não te merecem?**

A todos, os eleitos e não eleitos, votos de muita saúde e felicidades, onde quer que estejam e no que quer que façam.

O Director

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS / 97 • CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA

			ASSEMBLEIA MUNICIPAL						CÂMARA MUNICIPAL						ASSEMBLEIA DE FREGUESIA					
Freguesias	Inscr.	Votan	PP	PS	CDU	PSD	Bran	Nulo	PP	PS	CDU	PSD	Bran	Nulo	PP	PS	CDU	PSD	Bran	Nulo
Ag.da Beira	1191	884	485	62	4	303	11	19	500	50	5	305	6	18	517	38	4	296	5	24
Carapito	**481**	**384**	**86**	**127**	**2**	**145**	**12**	**12**	**83**	**184**	**5**	**93**	**3**	**16**	**81**	**105**	**0**	**175**	**4**	**19**
Cortiçada	466	331	147	23	1	152	2	6	155	27	0	138	3	8	129	32	0	158	1	11
Coruche	261	203	38	46	1	106	7	5	51	36	0	106	5	5	3	86	0	105	1	8
Dornelas	726	452	122	42	2	265	14	7	122	41	2	266	12	9	124	43	0	266	8	11
Eirado	297	229	55	48	2	116	1	7	62	44	1	110	9	3	38	63	0	120	2	5
Forninhos	307	239	42	52	0	127	9	9	43	43	0	138	10	4	38	55	0	135	3	8
Gradiz	214	162	64	1	0	92	0	5	63	1	1	91	0	6	56	0	0	102	0	4
Penaverde	1007	716	296	56	1	337	10	16	308	54	0	327	10	17	280	71	0	340	7	18
Pinheiro	356	259	91	27	1	125	3	12	109	16	1	119	3	11	58	43	0	143	1	14
Sequeiros	343	268	121	10	1	125	2	9	130	10	1	117	2	8	116	11	1	129	3	8
Souto	417	290	93	29	2	144	8	14	121	28	2	122	3	14	62	32	0	181	2	13
Valverde	230	154	21	14	0	110	8	1	26	13	0	109	6	0	11	20	0	119	1	2
Totais	**6296**	**4571**	**1661**	**537**	**17**	**2147**	**87**	**122**	**1773**	**547**	**18**	**2041**	**72**	**119**	**1513**	**599**	**5**	**2269**	**38**	**145**
%		72,6	36,3	12	0,4	47	1,9	2,7	38,8	12	0,4	44,7	1,6	2,6	33,1	13	0,1	49,6	0,8	3,2
Abstenções	1725	27,4	%																	

Obs. 0* - Não apresentou lista.

Os Eleitos e Responsáveis Políticos pelo Concelho de Aguiar da Beira até ao Ano 2002

Câmara Municipal de Aguiar da Beira

Presidente: Augusto Fernando Andrade (PSD)
Vice Presidente: José Alberto Tavares (PSD)
Vereadores: Carlos Nascimento Lopes (PSD), Virgílio da Cunha (PP), e José Luís Coutinho (PP)

Assembleia Municipal

Presidente: Manuel Joaquim Dias Loureiro (PSD)
1º.Secretário: Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda (PSD)
2º.Secretário: Carlos dos Santos Sobral (PSD)

João António Ferreira da Silva (PP), Maria da Luz Azevedo Aguiar Soares (PP), António Francisco Caseiro Marques (PSD), Belarmino Manuel Gomes da Costa (PP), Delfina Maria Guedes Teixeira Pimentel (PS), Serafim Sequeira (PSD), Francisco do Carmo Lopes (PP), Alcino Reis de Andrade (PSD), Mateus da Silva (PP), António dos Santos Pacheco (PSD), José Francisco Caseiro (PP), Deolindo Barata Monteiro (PS) e os presidentes das Juntas de freguesia.

PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

AGUIAR DA BEIRA – António Eduardo da Cunha (PP)

(Continua na página 11)

Sobre o Aborto

Há dias, fiquei impressionado com as declarações da primeira mulher que praticou um aborto "legal".

Esta americana realizou, há precisamente vinte e cinco anos, um aborto e era defensora pública desta lei. Lei que, por cá, parece ir ser de novo votada para a sua alteração, na Assembleia da República, com o pretenso nome de "interrupção voluntária da gravidez"

A referida mulher, disse que, depois de praticar o aborto, trabalhou numa clínica, onde presenciou imensos actos como o seu e em que se deu conta, que a grande maioria das mulheres, depois do acto praticado, não só não sentiram resolvidos os seus problemas, como ainda os viram aumentar e surgirem outros de maior dimensão; como sentimentos de angústia, frustação e abandono, levando-as a situações de profundo desespero. A vivência com essas mulheres, provocou uma reflexão na dita senhora, fazendo com que mudasse a sua opinião e passasse, desde então, a ser contra o aborto.

É singular que a primeira mulher se sinta vítima de uma legalidade. Geralmente sentimo-nos vítimas de ilegalidades. É que há leis justas e injustas. E se elas são injustas todos nós gritamos, barafustamos, fazemos greves, lutamos até que a justiça que desejamos nos seja concedida.

Ponhamo-nos no lugar dos inocentes que ainda não nasceram, que não falam, nem gritam, não barafustam, nem lutam, apenas querem viver. O único direito que deviam ter e que "legalmente" lhes pode ser negado.

Que sentiríamos nesta luta desigual?

Há muitos anos, na minha juventude vi no cinema um filme esclarecedor. Um casal lutava com dificuldades e durante o enredo surgiam as hipóteses, ou do nascimento da criança ou do aborto. Quando se decidiam pela primeira opção, aparecia uma menina envolta em névoa a sorrir-se, quando da segunda hipótese, a mesma menina ficava triste e chorava.

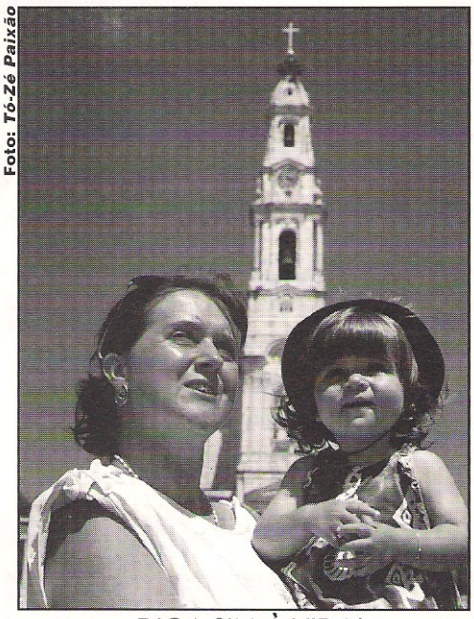
Já por fim, a mãe vai mesmo a uma clínica para lhe fazerem um aborto, está a ser amarrada à cama, vão lhe dar a anestesia; e a criancinha chora copiosamente junto a uma fonte de água, jorrando vida, chora e vai caindo desfalecida, todo o seu corpo se vai mirrando. De repente a mãe liberta-se, salta da cama, veste-se, corre para a rua e a menina explode de alegria rindo contente e bate palmas à decisão da mãe. A mãe chora e ri, sente-se feliz e livre. Disse sim à vida!

Andam aí pelas paredes tanta publicidade à vida. Que queremos nós afinal, defender a vida nuns casos e a morte noutros? A nosso belo prazer? Não mergulhemos no nosso egoísmo.

Este é o meu pensamento, é o meu testemunho. Sou pela VIDA. E tú?

Tó-Zé Paixão

Foto: Tó-Zé Paixão



DIGA SIM À VIDA!

AUTARCAS DE AGUIAR DA BEIRA TOMARAM POSSE

(Continuação da 10ª. página)

PENAVERDE – Luís Guerra Marques (PSD)
DORNELAS – António José Fernandes Varandas (PSD)
CARAPITO – José Francisco Lopes Baltazar (PSD)
CORTIÇADA – José Corte Real Bento (PSD)
SOUTO – António José dos Santos (PSD)
PINHEIRO – Arlindo de Frias Monteiro (PSD)
SEQUEIROS – Maria Virgínia Gonçalves da Costa Gomes (PSD)
FORNINHOS – António de Andrade Urbano (PSD)
EIRADO – José Herdeiro Baltazar (PSD)
CORUCHE – José Gregório (PSD)
VALVERDE – Celeste Baltazar Lopes Nunes (PSD)
GRADIZ – Alcídes Augusto Taveira (PSD)

O Director

(Continuação da última pág.)

NO MEU TEMPO...

À saída da loja do sr. António Silva, pois era lá que se procedia à distribuição do correio, lá estava o sr. Antoninho à minha espera, mas já acompanhado do Mário Vinagre, que entretanto tinha chegado.

"- Ó Ascenso, anda cá meu menino. Olha, pergunta aqui ao Mário, se ele me não viu lá ontem. Tu foste-te embora e ele aproveitou e foi ele tocar o sino."

Pouco a pouco o sr. Antoninho lá me foi convencendo que, de facto não era nenhum ladrão que lá estava e que me queria levar, e, se eu quizesse, havíamos de la voltar, os dois, e tocar ás trindades.

Passados alguns dias, quando o susto já tinha passado e a confiança já restabelecida, o entusiasmo voltara a ser o mesmo, se não maior. Uma noite, vejo o sr. Antoninho na Oração e, imediatamente fui a correr para ele e, com aqueles olhitos de criança, cheios de entusiasmo e alegria, pergunto-lhe tão depressa quanto podia:

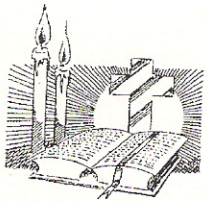
"- Ó senhor Antoninho, hoje vai comigo ao sino?"

"- Vou pois, hoje é que vamos ser os primeiros. Olha eu vou já para lá e espero por ti. Estou sentado no balcão e quando tu lá chegares, subímos os dois e tu é que tocas o sino, ou se não tocas tu um e eu outro."

Assim aconteceu. Antes de o senhor Abade ter acabado a Oração, já eu corria pelo adro fora ao encontro do meu amigo e... Lá fomos, balcão acima, tocar ás trindades.

O senhor Antoninho, já faleceu há muitos anos, mas a sua figura está-me gravada para todo o sempre. **Que descanse na mão de Deus**.

Ascenso Gomes Barranha



Agência Funerária de Carapito

De *Antônio Francisco Matos Sousa*

CHAMADAS A QUALQUER HORA

CARAPITO — 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. (032) 57366 • TELEM. 0936 845605

CARPINTARIA SERRALHARIA
MÓVEIS MADEILOPES, Lda.
FABRICAMOS: Caixilharias em: Madeira, Alumínio, PVC e Ferro.
Móveis e Cozinhas por medida.
Qualidade e bom preço. *Orçamentos Grátis.*
VISITE-NOS
CASTANHEIRO DO GAGO, 123 B · 3570 CARAPITO
Telef. / Fax (032) 57348 · Telemóvel 0936 609216

NO MEU TEMPO...

O Senhor Antoninho e o toque ás Trindades

(Continuação do número anterior)

... Estamos em fins de Novembro, mês de orações pelas almas. Por tradição, em Carapito, aldeia entalada entre duas serras, gente noventa e nove vírgula nove por cento católica praticante, temente a Deus e crente nos poderes divinos, fiel aos princípios e ensinamentos da santa madre igreja, como ia a dizer, todos os dias à noite havia **oração** na Igreja Matriz. O senhor Abade não se cansava nem poupava esforços para conseguir o maior número de fiéis. Poucos eram os que faltavam, não só adultos como adolescentes e crianças, tal como eu e outros da minha idade. No fim da oração tocava-se ás trindades.

A partir dessa hora, na aldeia, apenas se ouvia o chiar dos carros de bois carregados de giestas e sargaços, vindos da serra a passar na calçada. Uma criança ou outra, a chorar de sono e à espera de comer o caldo e pãozinho para ir para a cama. Na lareira, o crepitar das urgueiras sêcas, tanganhos e cavacas que ardiam na fogueira, aqueciam o ambiente, enquanto se cozia em grandes panelões de ferro o **cozido para a vianda** dos porcos.

Num desses dias, na Igreja, estavamos uns poucos: O Zé, o Tónho, o Mário e eu também não podia faltar. Todos queríamos ser o primeiro a sair e correr para o sino, para tocar ás trindades. Nesse dia, lá consegui enganar os outros e, mal o senhor Abade estava a terminar, já eu me tinha escapado e corria pelo adro fora direitinho ao **campanário**. Todo contente por ser o primeiro a chegar, nem quis saber do resto e não via mais nada que não fossem as escadas que davam acesso ao sino. Estava quase a chegar ao primeiro degrau, quando de repente me surge do lado mais escuro, um intruso e me diz, abrindo as abas do casaco:

Ascenso Gomes Barranha, no tempo em que tocava ás trindades.

"- Anda cá que já te levo."

Meu Deus do céu! Nem Nossa Senhora me acudiu. Ao ouvir aquela ameaça, "anda cá que já te levo",e ver tão perto de mim aquele vulto escuro, não vi outra alternativa que não fosse gritar... gritar e gritar. Correr o mais possível e escapar ao ladrão que me queria levar. Sempre gritando, nem sei quantas vezes caí por entre aquelas mulheres, de xailes pretos, que entretanto começaram a sair da igreja e só me estavam a dificultar a fuga. O que eu mais queria nessa altura, era estar bem longe do adro e fora do alcance do ladrão.

O senhor Antoninho, pois era ele que lá estava, não se apercebendo verdadeiramente do meu estado de aflição, rindo-se à gargalhada, sai de lá e dando a volta pelo lado dos homens, como velhinho que era, calmamente e sempre a rir-se, vai para sua casa e abanando a cabeça apenas murmurava:

"- Então Ascenso teve medo... ha!...ha!...ha!"

Ao outro dia, quando eu ia ao correio, é que ele, a rir-se muito para mim, me chamou e dando-me uns rebuçados me pergunta:

"-Então ontem tiveste medo de mim? Era eu que lá estava, no adro, e também queria tocar o sino, ás trindades, e... tu corrias mais do que eu."

"- Era um ladrão sim senhor, eu bem o vi, e ele disse-me que me levava. Eu bem o vi. Até tinha um saco ás costas."

Mais gargalhadas, um grande abraço de carinho e amizade e o senhor Antoninho só me dizia:

"- Ó Ascenso, olha que era eu que lá estava, não era nenhum ladrão. Eu meti-te medo, porque também queria tocar o sino e como tu corrias mais do que eu..."

Não mutio convencido com o que o senhor Antoninho me dizia, lá aceitei os rebuçados e logo fui metendo um na boca, pois sempre era um rebuçado bem docinho e, sempre na dúvida e caminhando para o correio, para perguntar à senhora Lurdinhas se havia carta para nós, pouco a pouco lá fui sossegando.

(Continua na página 11)

PROPRIEDADE: Clube Cultural e Recreativo de Carapito
SEDE: Carapito - 3570 Aguiar da Beira
ASSINATURA ANUAL: 1.200$00 • ESTRANGEIRO: 1.500$00
AMIGO DO CARUSPINUS: 2.000$00
(A assinatura é renovada anualmente no Verão)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
Gráfica de Paredes, Lda.
Praça Capitão Torres Meireles
Telef. (055) 782256 • Fax 781757
4580 PAREDES

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos até ao dia 5 do mês em que é publicado o jornal